



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JUAN CARLOS PÉREZ CEPERO

OBESIDADE EM OS PACIENTES DA EQUIPE 1 ASSOCIADO A OUTRAS DOENÇAS,
NA UBS BELENZIHO, ZONA LESTE, SÃO PAULO, 2017.

SÃO PAULO
2018

JUAN CARLOS PÉREZ CEPERO

OBESIDADE EM OS PACIENTES DA EQUIPE 1 ASSOCIADO A OUTRAS DOENÇAS,
NA UBS BELENZIHO, ZONA LESTE, SÃO PAULO, 2017.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DANIELA EDA SILVA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A obesidade é um problema de saúde no mundo todo, o Brasil não fica isento, na minha UBS especificamente na minha equipe tem uma prevalência muito baixa, por isso iniciar o diagnóstico dos casos para assim traçar uma estratégia para diminuir sua incidência e prevalência com o objetivo de conseguir o controle de outras doenças relacionadas com prioridade.

Palavra-chave

Doença Crônica. Atenção Primária. Dieta Saudável

Introdução

A obesidade é uma doença de etiologia não totalmente esclarecida, existe certo consenso na literatura sobre os fatores que ocasionam que ela é causada por. O que confere a essa enfermidade uma natureza multifatorial. Operacionalmente, a obesidade é diagnosticada pelo parâmetro estipulado pela Organização Mundial de Saúde — o Body Mass Index (BMI) obtido por intermédio do cálculo da relação entre peso corpóreo (kg) e estatura (m)² dos indivíduos. Através deste parâmetro são considerados obesos os indivíduos cujo Body Mass Index (BMI) encontra-se num valor superior ou igual a 30 kg/ (BRASIL, 2006).

A obesidade, doença integrante do grupo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, é o acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão tal, que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. A etiologia da obesidade é um processo multifatorial que envolve aspectos ambientais e genéticos. Atualmente, a obesidade é um problema de saúde pública mundial, tanto os países desenvolvidos como os em desenvolvimento apresentam elevação de sua prevalência. A transição nutricional é um processo de modificações sequenciais no padrão de nutrição e consumo, que acompanha mudanças econômicas, sociais e demográficas, e mudanças do perfil de saúde das populações. Neste novo perfil, a urbanização determinou uma mudança nos padrões de comportamento alimentar que, juntamente com a redução da atividade física nas populações, vem desempenhando importante papel. O aumento da prevalência da obesidade no Brasil é relevante e proporcionalmente mais elevado nas famílias de baixa renda. O quadro epidemiológico nutricional do Brasil deve apontar para estratégias de saúde pública capazes de dar conta de um modelo de atenção para desnutrição e obesidade, integrando consequências e interfaces das políticas econômicas dentro do processo de adoecer e morrer das populações. A presente revisão de literatura tem como objetivo enfatizar os aspectos epidemiológicos do sobrepeso e da obesidade em adultos, como importante agravamento no âmbito da saúde pública. (BRASIL, 2004)

A obesidade, por sua caracterização e etiologia multifatorial, é uma condição que tem merecido atenção e estudos de diversas áreas de especialidades, particularmente a psiquiatria e a psicologia. Os problemas emocionais são geralmente percebidos como consequências da obesidade, embora conflitos e problemas psicológicos possam preceder o desenvolvimento dessa condição. A depressão e a ansiedade são sintomas comuns, e depressão maior pode ser mais frequente nos gravemente obesos. (VASQUES, et al, 2004).

A falta regular de atividade física é sem dúvida alguma um dos fatores determinantes da epidemia global de excesso de peso e obesidade em todas as faixas etárias. O envolvimento na atividade física regular desde as fases iniciais da vida (na criança), durante a adolescência e a sua continuidade durante a idade adulta jovem, na meia idade e após os 50 anos é essencial para garantir um adequado controle do peso e da gordura corporal. (RODRIGUES, et al, 2006)

A diminuição do tempo de sono tem se tornado uma condição endêmica na sociedade moderna, e a literatura atual tem encontrado importantes associações epidemiológicas entre o prejuízo no padrão habitual do sono e a obesidade. (CRISPIM, ZALCMAN, et al., 2007)

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Identificar os pacientes obesos com e sem outras doenças em a equipe 1 UBS Belenzinho, Zona Leste, São Paulo, 2017.

Específicos

Elaborar um projeto de intervenção para diminuir a incidência e prevalência de obesidade.

Conhecer como a obesidade afeta o controle de outras doenças.

Método

Geral

Identificar os pacientes obesos com e sem outras doenças em a equipe 1 UBS Belenzinho, Zona Leste, São Paulo, 2017.

Específicos

Elaborar um projeto de intervenção para diminuir a incidência e prevalência de obesidade.

Conhecer como a obesidade afeta o controle de outras doenças.

Local: UBS Belenzinho, Zona Leste, São Paulo, 2017.

Público alvo: Pacientes obesos da equipe # 1 com outras doenças.

Participantes: Medico, enfermeira, auxiliares de enfermagem, equipe NASF.

Ações:

- 1). Identificar aos pacientes obesos com outras doenças.
- 2). Elaborar uma ferramenta para avaliar o nível de conhecimentos dos pacientes sobre nutrição, atividade física e laser.
- 3). Com o apoio da equipe NASF e os grupos que eles têm, elaborar uma estratégia para elevar o conhecimento dos participantes sobre nutrição, atividade física e laser, mediante conversas educativas, ensinar que alimentos devem comer, qual atividade física é melhor para eles.

Avaliação e Monitoramento:

- 1) A identificação dos pacientes obesos será feita pelo médico com uma medição no começo do estudo e um monitoramento mensal pelo nutricionista da equipe NASF.
- 2) Serram realizadas dois grupos mensal por parte da equipe NASF, com uma avaliação mensal dos conhecimentos adquiridos mediante uma encosta previamente elaborada baixo a supervisão da enfermeira da equipe.
- 3) Medição da glicemia e pressão arterial em cada um dos grupos, peso mensal dos pacientes e lipidograma a cada dois meses.
- 4) Monitoramento de peso, glicemia, pressão arterial e de lipídios cada um deles com tempos definidos.

Resultados Esperados

Os resultados esperados com este estudo é identificar todos os pacientes obesos da equipe um com o objetivo de traçar um plano que me ajude a diminuir a incidência e prevalência de esta doença, para assim também lograr o controle de outras doenças que estão relacionadas a ela, para garantir uma melhor qualidade de vida a meus pacientes, além de apresentar o projeto na UBS para que ele possa ser implementado em outras equipes e que sirva de fonte de conhecimento para outros profissionais.

Referências

CRISPIM, C. A. et al. Repositorio Institucional UNIFESP. **Repositorio Institucional UNIFESP**, 2007. Disponível em: <<http://www.repositorio.unifesp.br/handle/11600/3940>>. Acesso em: 2017.

RODRIGUES MATSUDO, V. K.; MAHECHA MATSUDO, S. M. Biblioteca Virtual em Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**, 2006. Disponível em: <<http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/lil-455905>>. Acesso em: 2017.

BRASIL.UNIVERSIDADE DE BRASILIA. Universidade de Brasilia. **Universidade de Brasilia**, 2004. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/13482>>. Acesso em: 2017.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA. UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA. **UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**, 2006. Disponível em: <<https://www.ensp.unl.pt>>. Acesso em: 3 nov. 2017.

VASQUES, F.; MARTINS, F. C.; PINTO DE AZEVEDO,. Aspectos psiquiátricos do tratamento da obesidade. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, 2004.